

Pluralizando a Linguagem na Era de Trump e Brexit: Um Convite para a Próxima Conferência 4S (e além)

Na conferência Boston 2017, a **4S convida os apresentadores a entregarem trabalhos em outras línguas que não o inglês**. A 4S reconhece que a xenofobia e o nacionalismo estão em ascensão em muitos lugares. Enquanto o inglês se tornou uma *lingua franca* científica que tem sido favorecida nas comunicações e redes em todo o mundo, é a língua oficial de apenas um punhado de países, mais proeminentemente dos Estados Unidos da América e do Reino Unido. As políticas atuais destes dois países enviam uma mensagem de isolamento e de paroquialismo ao mundo, ameaçando explicitamente a riqueza e a importância da diferença humana. Em resposta, o objetivo desta iniciativa é descentrar o inglês como linguagem *de fato* desta e de outras conferências internacionais. O pluralismo linguístico deve ser acolhido e encorajado para deixar claro que o mundo é irredutivelmente plural.

Embora este convite seja dirigido particularmente a quem não tem o inglês como primeira língua, mesmo os falantes monoglotas do inglês podem ter toda ou partes da sua apresentação escrita ou gravada em áudio em outra língua por outro orador. Há muitas maneiras de representar o pluralismo linguístico e encorajamos a criatividade nesse sentido. Para garantir o pleno entendimento de cada apresentação, os apresentadores devem fornecer tradução em inglês, que pode ser distribuída de várias maneiras: um artigo completo, um resumo, slides que acompanham a palestra ou outras formas inventivas.

Este será, naturalmente, um experimento coletivo que acontece pela primeira vez, em que vamos experimentar diferentes maneiras em que os apresentadores podem expressar suas ideias na linguagem com a qual se sentem mais confortáveis, ao mesmo tempo, tornando essas ideias acessíveis para os participantes de língua inglesa.